

## **PEDAGOGIAS DO AT(R)AQUE: NARRATIVAS COTIDIANAS DE PESSOAS TRANSEXUAIS E TRAVESTIS NA EDUCAÇÃO SOBRALENSE - DISCUSSÕES PRELIMINARES**

Ananda Káren Barros Nobre, Bruno Sousa da Silva, Gerdania Gomes de Lima, Wenderson Silva Oliveira

Nos é tácito afirmar que, no cotidiano escolar, há uma matriz epistêmica que marca os corpos e subjetividades, que fazem parte dos códigos (com)partilhados pela normatividade hegemônica, que ainda se mantém ativa e dinâmica nos planos educacionais e na formação docente, que (re)força a matriz cisgênero heterossexual, criacionista, cristã e que se pauta na ideia de família nuclear tradicional (pai, mãe e filhos heterossexuais). Esta pesquisa visa caminhar em contrassenso dessa política de corpos assujeitados, colocando em evidência as narrativas de pessoas transexuais e travestis na educação básica sobralense. Pesquisamos com pessoas matriculadas regularmente no ensino médio na CREDE 06, com sede em Sobral, e constatamos as dificuldades em ser uma pessoa transgênero na educação regular, do mesmo modo, conseguimos identificar os deslocamentos do cotidiano escolar e os modos como o gênero dissidente consegue subverter as lógicas produzidas pelos códigos epistêmicos da norma imposta. Assim, procuramos fazer com que os lugares de fala (RIBEIRO, 2019) e de escuta sejam respeitados, do mesmo modo que esperamos contribuir para uma educação pública mais justa, equilateral e humana, que respeite as diversidades, as diversas pedagogias corporais e as subjetividades. Apresentamos os dados preliminares de nossa pesquisa, esperando que consigamos alavancar um debate maior no Estado do Ceará.

Palavras-chave: Travestilidade na Escola, Transgeneridade na Escola, Diversidade de Gênero na Escola.